

Rodrigo Bivar

SIMÓES DE ASSIS

O pintor **Rodrigo Bivar** (Brasília, DF – 1981), inicia sua trajetória no começo dos anos 2000, tendo integrado o grupo de artistas 2000e8, ao lado de Ana Elisa Egreja, Bruno Dunley, Marcos Brias, Marina Rheingantz, Regina Parra, Renata De Bonis e Rodolpho Parigi. Os trabalhos deste primeiro momento aproximam-se da figuração, porém com um desejado estranhamento: o ângulo em que as figuras se encontram, a incidência propositalmente rara da luz, a falta de hierarquia entre os elementos.

Mais tarde, ao distanciar-se da figuração, Bivar reestrutura a pintura por meio da combinação de formas e massas de cor. Estruturas orbitam pelo espaço pictórico propondo associações variadas. Como afirma o curador Tiago Mesquita, Bivar “trata o patético descompasso entre o que se espera e o que acontece com humor. A pintura para ele parece acontecer quando as pontas soltas se embraçam e mostram que a exceção se tornou a regra”.

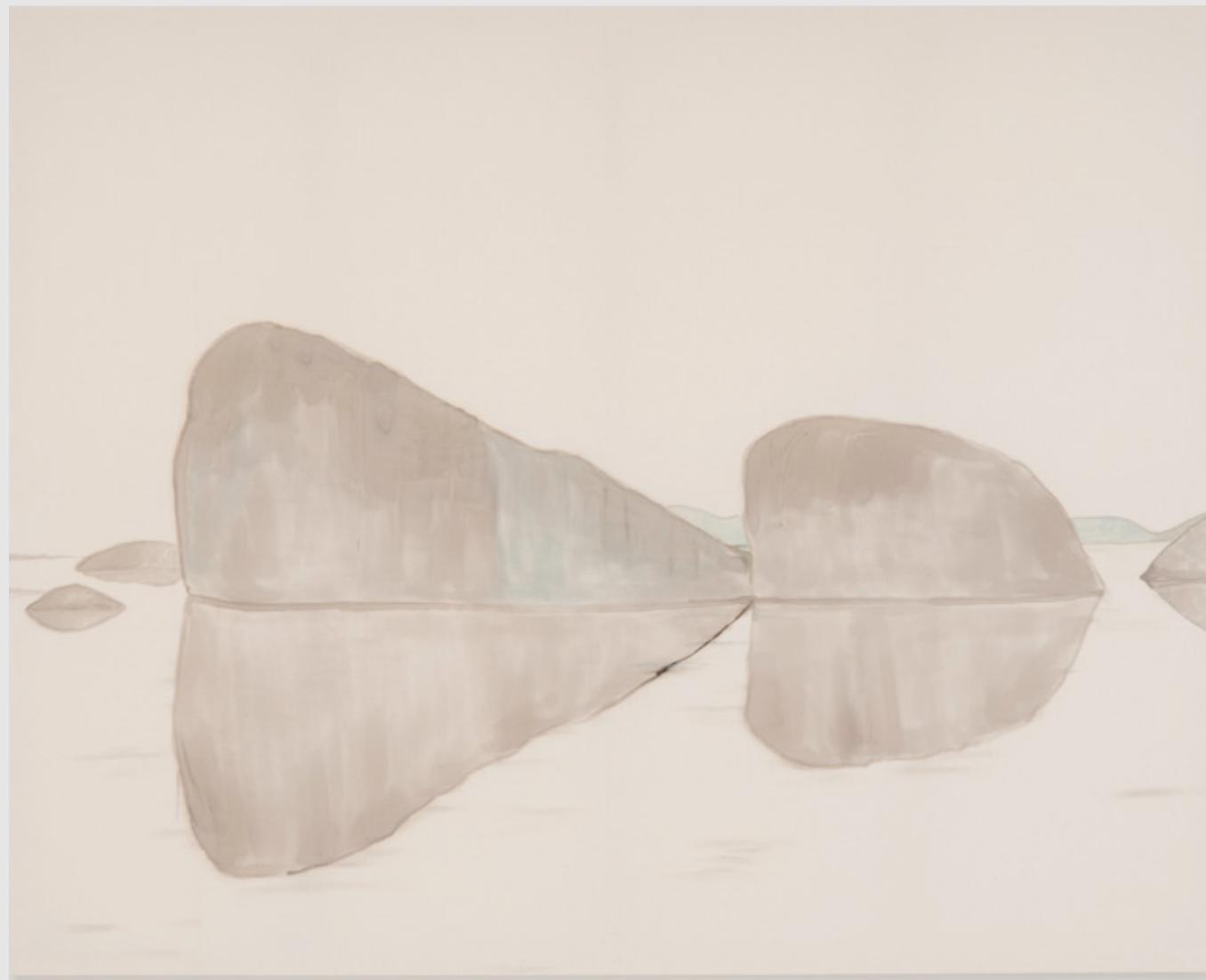
Avançando pelos meandros da abstração, o artista Rodrigo Bivar imanta formas tortuosas no espaço da pintura. As combinações não se dão por um lance de dados, mas por infinhas tentativas que descrevam as órbitas e poder de atração entre volumes moles. Curvilíneas, as formas não têm começo nem fim, mas, curiosamente, parecem estar na iminência de mutação. Bivar não conduz o olhar por uma narrativa temática ou visual, ao revés, propõe quiçá o maior desafio para a vista ágil contemporânea: reconhecer as coisas por sua simples e, ao mesmo tempo, complexa existência. Os títulos das obras podem apontar caminhos para vê-las, mas as pinturas não parecem representar algo. De todo modo, o artista aponta para um exercício definido pela poetisa Laura Liuzzi como “Ver sem dar sentido [...] Ver a cor sem nomeá-la. Ver a forma sem defini-la. Perceber a diferença e incorpora-la”.

The painter **Rodrigo Bivar** (Brasília, DF - 1981), began his career in the early 2000s, having joined the group of artists 2000e8, alongside Ana Elisa Egreja, Bruno Dunley, Marcos Brias, Marina Rheingantz, Regina Parra, Renata De Bonis and Rodolpho Parigi. The works of this first moment are closer to figuration, but with a desired strangeness: the angle at which the figures meet, the purposely rare incidence of light, the lack of hierarchy between the elements.

Later, as he distanced himself from figuration, Bivar restructured the painting by combining shapes and masses of color. Structures orbit the pictorial space, proposing varied associations. As curator Tiago Mesquita states, Bivar “treats the pathetic mismatch between what is expected and what happens with humor. The painting for him seems to happen when the loose ends get tangled and show that the exception has become the rule”.

Advancing through the intricacies of the field of abstraction, the artist Rodrigo Bivar creates tortuous shapes in the space of painting. The combinations are not given by a throw of the dice, but by endless attempts to describe the orbits and power of attraction between soft volumes. Curvilinear, the forms have no beginning or end, but, curiously, they seem to be on the verge of mutation. Bivar does not lead the eye through a thematic or visual narrative, on the contrary, perhaps proposes the greatest challenge for the contemporary agile view: recognizing things for their simple and, at the same time, complex existence. The titles of the works may point to ways to see them, but the paintings do not seem to represent anything. Anyway, the artist points to an exercise defined by the poet Laura Liuzzi as “Seeing without giving sense ... Seeing the color without naming it. Seeing the shape without defining it. Realizing the difference and incorporating it”.





Marc Ferraz, 2012
óleo sobre tela
oil on canvas
200 x 250 cm

Sem Título, 2013
óleo sobre tela
oil on canvas
32 x 24 cm





Fuji, 2013
óleo sobre tela
oil on canvas
140 x 100 cm



Vaso, 2012
óleo sobre tela
oil on canvas
200 x 270 cm



Turista Azul, 2010
óleo sobre tela
oil on canvas
168 x 234 cm



Mapa Só, 2012
óleo sobre tela
oil on canvas
200 x 250 cm



Leme, 2012
óleo sobre tela
oil on canvas
200 x 300 cm





Ilha, 2012
óleo sobre tela
oil on canvas
200 x 250 cm



Sem Título, 2013
óleo sobre tela
oil on canvas
200 x 200 cm



Em Casa, 2013
óleo sobre tela
oil on canvas
200 x 200 cm



Quase que um problema, 2010
óleo sobre tela
oil on canvas
200 x 220 cm



Matinho, 2013
óleo sobre tela
oil on canvas
40 x 51 cm



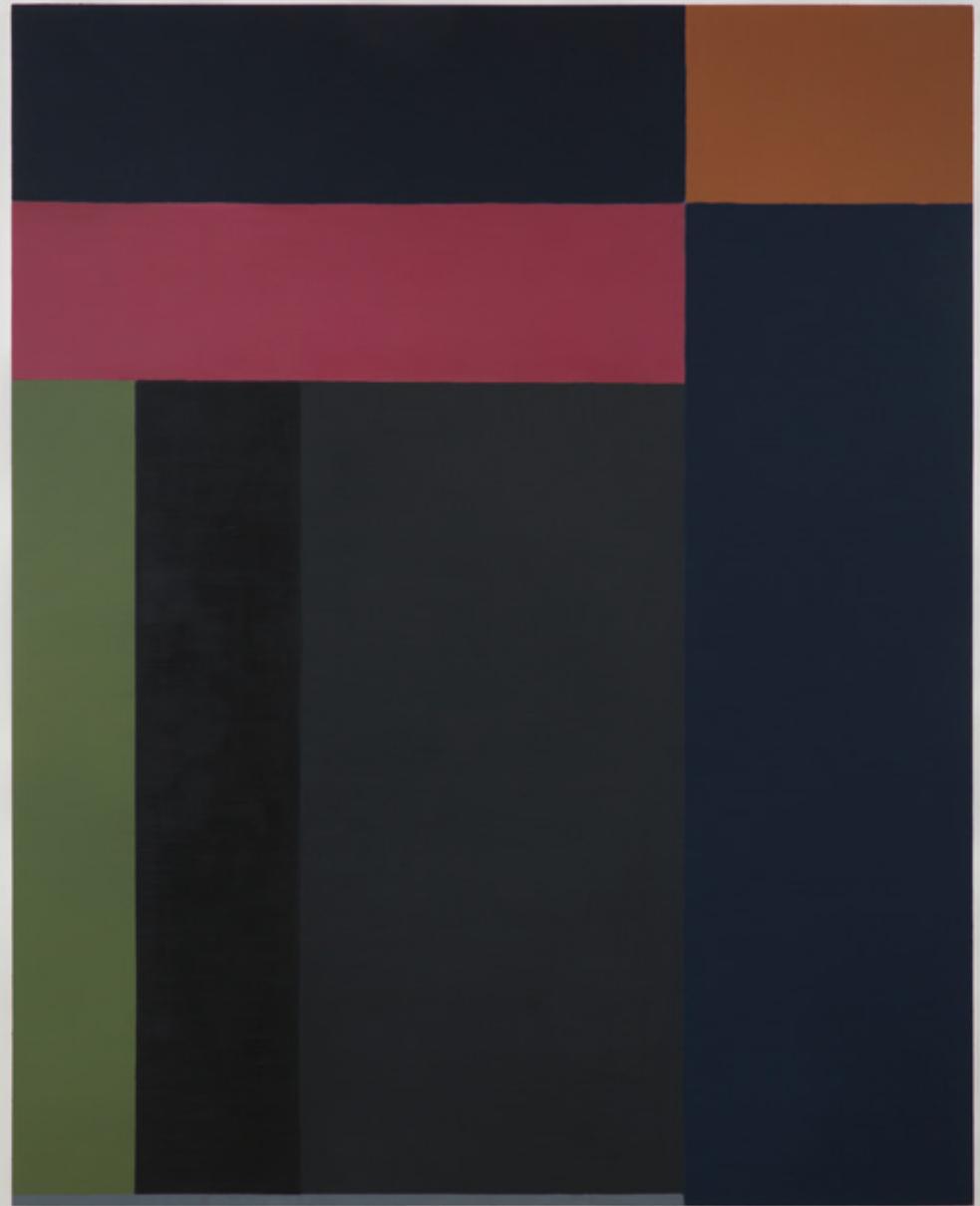
Ubatuba, 2013
óleo sobre tela
oil on canvas
40 x 51 cm

Pomba, 2013
óleo sobre tela
oil on canvas
40 x 50 cm

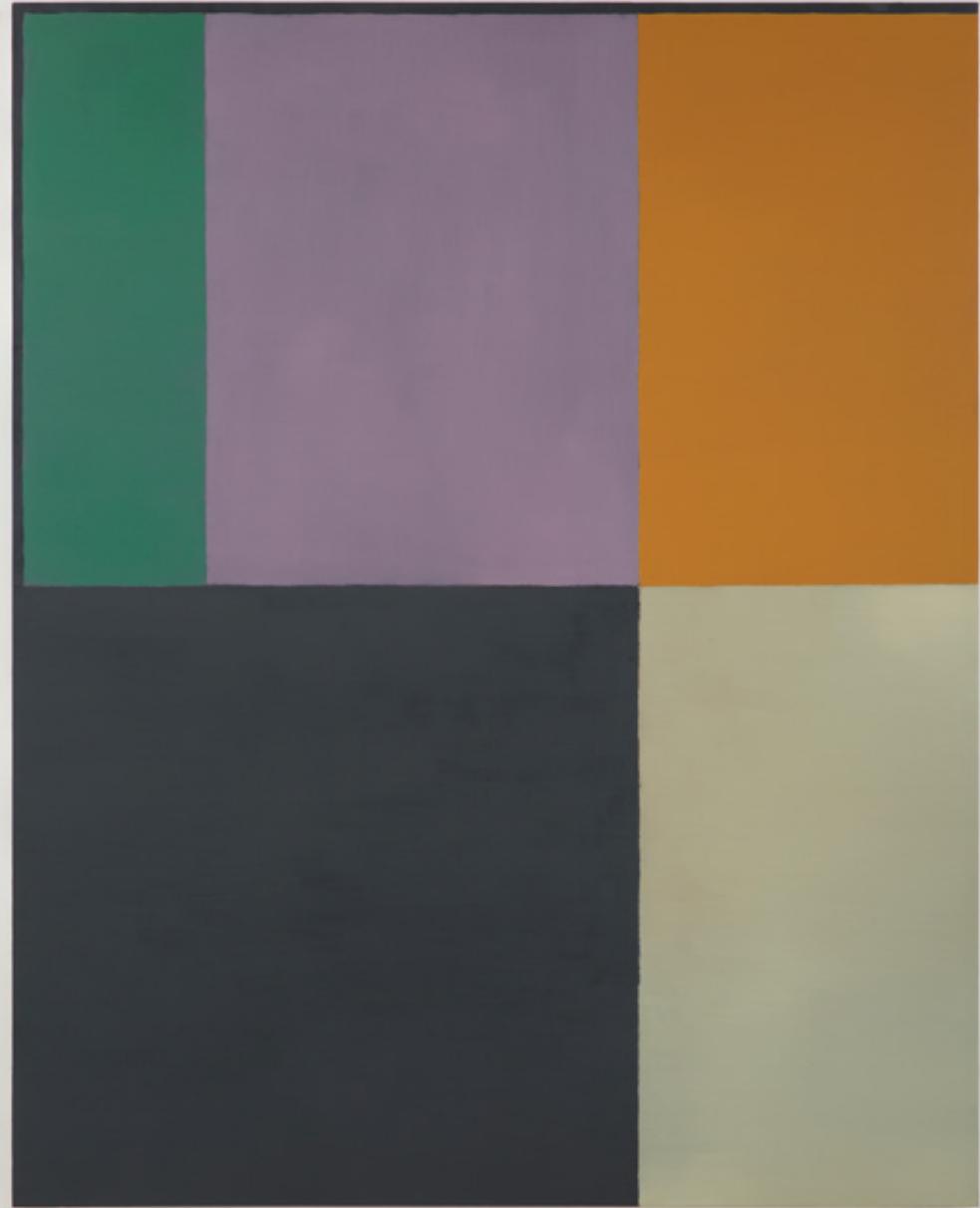




Sem Título, 2013
óleo sobre tela
oil on canvas
200 x 200 cm



Sem Título, 2015
óleo sobre tela
oil on canvas
250 x 200 cm



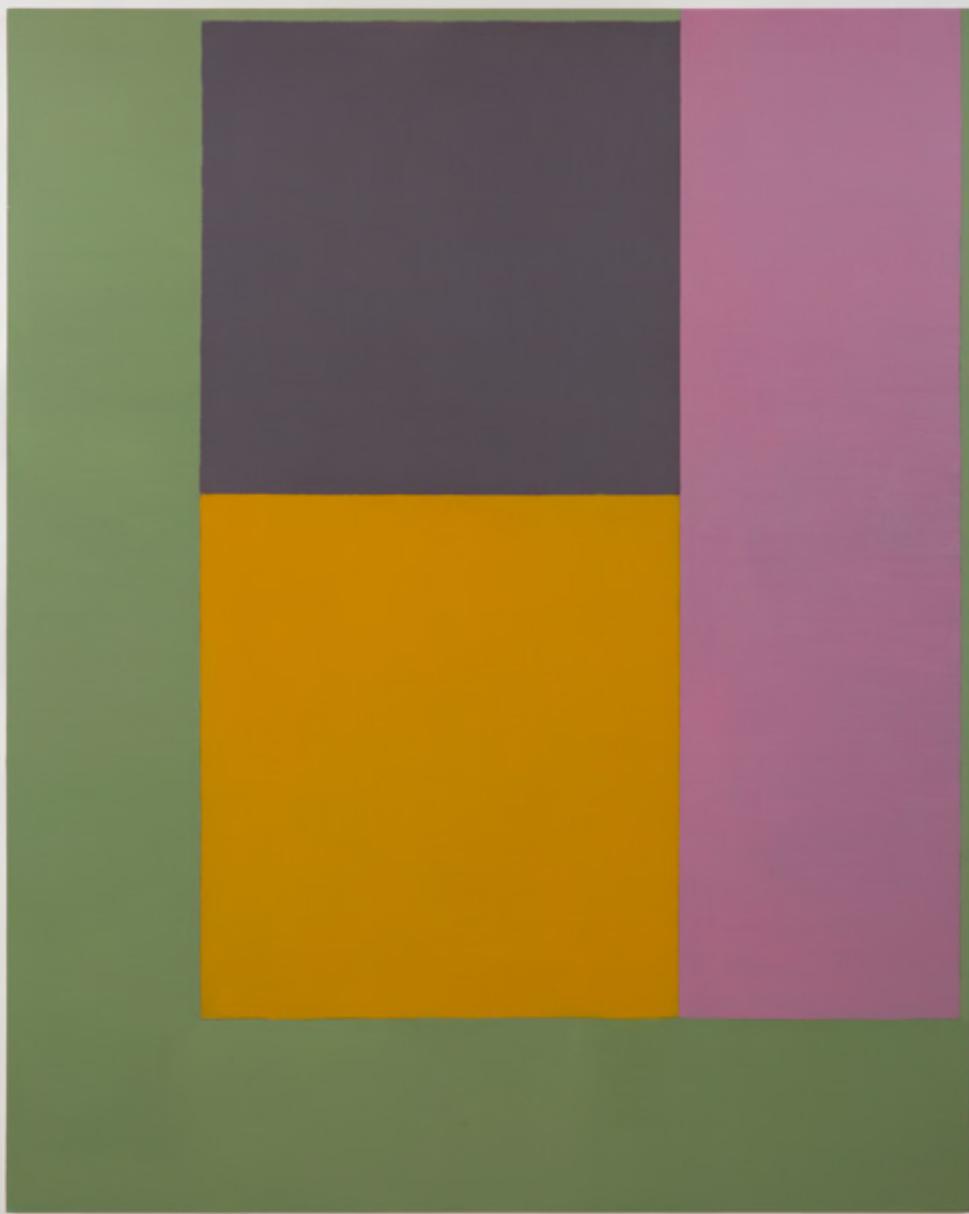
Lapa #5, 2015
óleo sobre tela
oil on canvas
250 x 200 cm



Lapa #1, 2015
óleo sobre tela
oil on canvas
250 x 200 cm



Lapa #3, 2015
óleo sobre tela
oil on canvas
250 x 200 cm



Lapa #4, 2015
óleo sobre tela
oil on canvas
250 x 200 cm

Matemática, 2017
óleo sobre tela
oil on canvas
180 x 150 cm



O noivo da ascensorista, 2017
óleo sobre tela
oil on canvas
180 x 150 cm



Sem Título, 2018
óleo sobre tela
oil on canvas
180 x 150 cm





Sem Título, 2018
óleo sobre tela
oil on canvas
180 x 150 cm



Edifício California, 2017
óleo sobre tela
oil on canvas
180 x 150 cm



Teodoro, 2020
óleo sobre tela
oil on canvas
55 x 45 cm



Pedro, 2019
óleo sobre tela
oil on canvas
70 x 60 cm



Lesma e Peixe, 2020
óleo sobre tela
oil on canvas
30 x 25 cm



Emerson, 2020
óleo sobre tela
oil on canvas
30 x 25 cm



Eu, você e o sol, 2020
óleo sobre tela
oil on canvas
30 x 25 cm



Morro e vale, 2019
óleo sobre tela
oil on canvas
25 x 30 cm

Insônia Pequena, 2020
óleo sobre tela
oil on canvas
30 x 25 cm





Insônia, 2020
óleo sobre tela
oil on canvas
200 x 250 cm



Marina, 2020
óleo sobre tela
oil on canvas
210 x 180 cm



Passarinho, 2020
óleo sobre tela
oil on canvas
220 x 200 cm



Vaso, 2020
óleo sobre tela
oil on canvas
180 x 210 cm



Turista Azul: Temporada de Projetos, Paço das Artes, São Paulo, Brasil, 2010



Turista Azul: Temporada de Projetos, Paço das Artes, São Paulo, Brasil, 2010



Turista Azul: Temporada de Projetos, Paço das Artes, São Paulo, Brasil, 2010





Lapa, Galeria Millan, São Paulo, Brasil, 2015



Lapa, Galeria Millan, São Paulo, Brasil, 2015





Lapa, Galeria Millan, São Paulo, Brasil, 2015



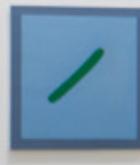
Rodrigo Bivar, Instituto Figueiredo Ferraz, Ribeirão Preto, Brasil, 2017



Rodrigo Bivar, Instituto Figueiredo Ferraz, Ribeirão Preto, Brasil, 2017



Rodrigo Bivar, Instituto Figueiredo Ferraz, Ribeirão Preto, Brasil, 2017



Rodrigo Bivar, Instituto Figueiredo Ferraz, Ribeirão Preto, Brasil, 2017



Rodrigo Bivar, Simões de Assis, Curitiba, Brasil, 2019



Rodrigo Bivar, Simões de Assis, Curitiba, Brasil, 2019



Rodrigo Bivar, Simões de Assis, Curitiba, Brasil, 2019



Rodrigo Bivar, Simões de Assis, Curitiba, Brasil, 2019



Rodrigo Bivar, Simões de Assis, Curitiba, Brasil, 2019



Rodrigo Bivar, Simões de Assis, Curitiba, Brasil, 2019

SIMÓES DE ASSIS

São Paulo
rua sarandi 113a
01414-010 sp brasil
+55 11 3063-3394

Curitiba
al. carlos de carvalho 2155a
80730-200 pr brasil
+55 41 3232 2315